

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DA FAURB - UFPEL NAS PROPOSTAS DE AÇÃO PATRIMONIAL: O compartilhamento de trabalhos através da Rede PHI

AMARAL, MANUELA FARIAS¹; COSTA, ANA LÚCIA²

¹Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo – manuelafariasamaral@gmail.com

²Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB).

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAUrb- UFPEl – lucostoli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Reconhecendo a necessidade de abordar estratégias eficazes na legitimação e preservação do patrimônio histórico e cultural da América Latina, o presente trabalho sintetiza uma breve amostragem de propostas arquitetônicas que trabalham no viés da conservação e restauro de edificações com valor patrimonial. A análise é feita a partir da mais recente seleção de projetos elaborados na docência e no programa de pós-graduação (PROGRAU) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, para publicação na plataforma Rede PHI (Patrimônio Histórico + Cultural Ibero-americano).

O projeto Rede PHI compreende-se por um acordo entre países da América Latina que aborda o reconhecimento dos valores históricos consolidados no patrimônio cultural e paisagístico conformado ao longo de séculos, sob a influência do legado de seus povos, visando sua recuperação e preservação através do estudo das melhores estratégias envolvendo o assunto.

A iniciativa partiu da Universidade Politécnica de Madrid, na Espanha, no ano de 2010. Entre os países envolvidos no projeto, integrando cerca de 50 instituições, estão: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, México, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela. Dentre as entidades brasileiras, firmam o acordo a Universidade Federal de Minas Gerais (coordenadora nacional do programa), Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Pernambuco e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

A Universidade Federal Pelotas atua na plataforma desde 2013 e possui ao todo doze trabalhos publicados dentro das áreas do conhecimento arquitetônico, urbano, arqueológico, paisagístico e/ou da engenharia. A demonstração deste trabalho é composta pelos títulos a seguir: 1. *O Forte: Fundação Pública de Cultura* - BITTENCOURT, Lucas (2017); 2. *Ar Livre: Complexo Cultural e Comunitário* - SANTOS, Shirley (2018); 3. *Estação Sapucaí: A Defesa de um Lugar Histórico que Carrega em Si uma Herança Alimentar Característica* - THOMAZ, Lourenço (2017); 4. *Espaço Binacional de Cultura* - NIETO, Rafaela (2016).

Obtendo o diagnóstico da produção acadêmica que está representando a presente instituição, torna-se necessário a elaboração do plano de divulgação em seu próprio âmbito, a fim de estimular trabalhos futuros e contribuir firmemente com a discussão do patrimônio histórico a nível continental a partir dos estudos de caso locais.

2. METODOLOGIA

Inicialmente realizou-se uma síntese acerca do projeto como um todo, afim de interpretar as definições, objetivos e intenções dos idealizadores que compõem a estrutura da Rede PHI. A partir de então, tendo as bancas de Trabalho Final de Graduação ou Pós Graduação dos semestres anteriores como premissa, seleciona-se os trabalhos de conteúdo relevante ao projeto, propostos a fomentar o conhecimento para a conservação do patrimônio construído e paisagístico, mediante a difusão internacional das melhores respostas de diagnóstico e atuação elaboradas nas instituições acadêmicas participantes.

A contar da aprovação dos autores à participação no projeto, mediam-se as orientações para organização do material. A publicação na Rede estrutura-se em uma ficha catalogada em dados, diagnósticos e propostas, além das informações técnicas e ilustrativas contidas no formato de imagens, fundamentais para a compreensão da proposta arquitetônica estudada.

Com o amadurecimento das proposições à rede, idealiza-se a elaboração do material a ser divulgado entre a comunidade acadêmica, para reforçar o incentivo aos trabalhos com enfoque no tema do Patrimônio Histórico e Cultural Iberoamericano. Planeja-se a partir do conteúdo de apoio à propagação da Rede, realizar tal intuito no espaço de aprendizagem dos alunos, nas disciplinas de Trabalho Final de Graduação I e II, além de apresentações em eventuais seminários e através de meios digitais. Entre os articuladores do projeto avalia-se também os aspectos que devem ser mantidos ou revistos na estruturação da plataforma.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os trabalhos selecionados para fomentar a plataforma na primeira metade deste ano, tiveram a elaboração no período entre 2016 e 2018. Evidencia-se na recente produção de nossa escola, o cunho social no uso dos espaços e o embasamento teórico indispensáveis no desempenho do papel da preservação do patrimônio histórico e cultural edificado, desvendando as motivações à produção arquitetônica no contexto inserido e traduzindo a construção do novo na contemporaneidade.

A premissa sobre as intervenções indica uma estrutura em construção permanente e um patrimônio material. As abordagens se deram em geral à centros culturais ou cooperativos remodelando os usos das edificações.

A ressignificação dos espaços marcam a identidade e memória que fazem parte não só do patrimônio material como imaterial de nossa cultura. Aspecto básico este compreendido e executado por todos os autores, no entanto, na particularidade de cada um se extraem características exemplares.

Alguns mais técnicos, outros mais conceituais, a repercussão das propostas mais atraentes se dão no desenvolvimento da representação destes elementos em conjunto. A técnica justificada pelo conceito expressa por si só, sem delongas, o sentido do projeto arquitetônico, remetendo a uma orquestra em que cada músico exerce seu instrumento em conjunto com o todo. Sentido este que toca, como poesia, desvendando a arte de projetar, como experiencia BITTENCOURT; Lucas (2017) ao descrever o programa de sua proposta projetual.

Os projetos analisados encontram-se disponíveis na plataforma Rede PHI e o trabalho de análise da amostragem encontra-se em etapa de formatação do

material a ser divulgado. Consecutivamente, o relato interno a ser debatido a nível nacional será traçado.

4. CONCLUSÕES

Articulando os trabalhos em uma ferramenta digital, a difusão e alcance das propostas atingem proporções que superam as expectativas do contexto em que estão inseridos, pois a troca de experiências torna-se um importante insumo na tomada de decisões. A amostra dos trabalhos publicados da qual estamos tratando, demonstra a linhagem da produção de nossa escola.

Os indicativos são de que parte da comunidade acadêmica vem aprimorando o olhar à questão do patrimônio e compreendendo melhor as tomadas de decisões a serem seguidas. Para um melhor percentual de trabalhos nesse sentido, torna-se indispensável a difusão da Rede PHI, inovador instrumento de identificação dos mecanismos na ação patrimonial.

A partir do balanço dos resultados que vem sendo obtido no projeto, poderão ser estabelecidos critérios que assegurem o padrão de qualidade das propostas, assegurando um instrumento técnico confiável de pesquisa e um catálogo que legitime as tradições e culturas que compõem os povos iberoamericanos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, Lucas; **O Forte: Fundação Pública de Cultura**. Pelotas: 2017.

SANTOS, Shirley; **Ar Livre: Complexo Cultural e Comunitário**. Pelotas: 2018

THOMAZ, Lourenço; **Estação Sapucaí: A Defesa de um Lugar Histórico que Carrega em Si uma Herança Alimentar Característica**. Pelotas: 2017.

NIETO, Rafaela; **Espaço Binacional de Cultura**. Pelotas: 2016.

LÓPEZ, C.C. **Acta de la reunión de la RED PHI. In: XI REUNIÓN DE TRABAJO RED INTERNACIONAL PHI**. Lima, 2015. Centro Cultural de la PUCP.